

**PLANO DE TRABALHO:**  
**DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS DE SORGO PARA SILAGEM**

Responsável: Carlos Juliano Brant Albuquerque

**JUSTIFICATIVA**

O uso do sorgo é destaque em condições marginais de cultivo para maioria dos cereais, neste caso prevalecem sistemas de produção em regiões semiáridas ou como opção de segunda safra (safrinha) em áreas do cerrado quando o plantio do milho é atrasado devido colheita tardia da primeira safra ou quando é necessário o replantio. Dispondo de suficiente precipitação pluviométrica e com boa distribuição, o sorgo tem pouca vantagem econômica sobre o milho.

Em 1971 foi elaborado um documento pela Universidade de Purdue com a colaboração da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste / SUDENE. A finalidade geral do estudo foi aquilatar o potencial do sorgo em grão como alimento importante e produto forrageiro no Nordeste Brasileiro. Neste trabalho já era evidenciado as potencialidades da cultura na região semiárida. Posteriormente, outros trabalhos realizados na década 70 também demonstravam a viabilidade técnica do cultivo do sorgo para a produção de grãos e silagem em regiões com menor disponibilidade hídrica. Na última década o sorgo para silagem consolidou-se nos sistemas de produção em regiões áridas do Brasil. No cerrado o cultivo do sorgo é feito por meio de dois sistemas de produção. O primeiro sistema adotado é muito semelhante ao semiárido, onde o pecuarista é produtor de sorgo, ou seja, o cultivo diz respeito ao plantio de verão para incremento de volumoso no período da seca na forma de silagem. Em condições marginais, o outro sistema adotado é feito com uso do sorgo granífero na segunda safra. Assim, o agricultor consegue melhor aproveitamento do solo, maior quantidade de grãos para alimentação animal e mais uma fonte de renda por meio da comercialização da cultura plantada nas entressafra.

Pesquisas envolvendo a obtenção e a recomendação de cultivares, o manejo cultural e o efeito das condições edafoclimáticas na expressão do potencial genético da semente têm recebido atenção da comunidade científica. Entretanto, informações sobre o cultivo do sorgo para silagem são escassas, principalmente no que diz respeito à obtenção de cultivares direcionadas para o semiárido e safrinha no Brasil Central.

**OBJETIVO:**

Avaliar principais características agronômicas de híbridos experimentais de sorgo Silageiro em diferentes regiões do Brasil.

**META:**

No prazo de dois anos registrar uma nova cultivar de sorgo para silagem no RNC (MAPA).

## **METODOLOGIA**

Os experimentos serão conduzidos durante dois anos em Campos experimentais localizados nos municípios de Francisco Sá – MG, Patos de Minas-MG e Palmas – TO. Os materiais genéticos usados serão formados por 11 híbridos experimentais gentilmente disponibilizados pela LuAI Agropecuária e 2 híbridos comerciais (BRS655 e SS318). Após análise da fertilidade dos solos nas diferentes áreas experimentais serão realizadas as correções necessárias para implantação dos ensaios. O solo das áreas será preparado convencionalmente e posteriormente serão confeccionados sulcos espaçados 0,50 m para adubação com formulado comercial 04:14:08. Os experimentos serão dispostos em delineamento de blocos casualizados com 3 repetições.

A semeadura será realizada de forma manual, uniformemente em sulcos, tomando-se como base o dobro de plantas necessárias para a obtenção das densidades desejadas. Posteriormente, será realizado o desbaste, com as plantas apresentando cinco folhas, para atingir a população de três plantas por metro linear (100 mil plantas ha<sup>-1</sup>).

As parcelas serão constituídas de 4 linhas de cinco metros, sendo as duas centrais consideradas úteis para as avaliações.

Serão avaliados as principais características de interesse agrônomo além da bromatologia da forragem. Os dados obtidos serão submetidos, inicialmente, a uma análise de variância e posteriormente as médias serão agrupadas pelo teste de Scott-Knott (1974), a 5% de probabilidade. As análises serão realizadas utilizando o programa estatístico SISVAR<sup>®</sup>.

## **ORÇAMENTO ANO 1**

12 parcelas de R\$1.000,00 referente a custeio (Insumos, combustíveis, diárias, passagens aéreas)

**Total ano 1: R\$12.000,00**

## **ORÇAMENTO ANO 2**

12 parcelas de R\$1.000,00 referente a custeio (Insumos, combustíveis, diárias, passagens aéreas)

**Total ano 2: R\$12.000,00**

***Obs: Contrato de cooperação técnica e financeira entre a FUNDETEC e LuAI Agropecuária visando a obtenção e registro de novas cultivares de sorgo em anexo ao presente plano de trabalho.***